

Conversas com os EUA e Japão

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, dedicou boa parte da tarde de ontem a conversar em seu gabinete com os representantes dos dois governos que mais têm peso nas relações financeiras internacionais do País. Ele recebeu, em audiências separadas, o embaixador dos Estados Unidos, Richard Melton, e também o embaixador do Japão no Brasil, Yasushi Murazumi. Hoje, o ministro embarca para Buenos Aires, onde representará o governo brasileiro na reunião ministerial marcada para sexta-feira, na capital argentina, para acertar detalhes relacionados ao Mercado Comum do Sul (Mercosul).

O tema Mercosul fez parte da conversa com o embaixador dos Estados Unidos. A reunião em Buenos Aires, conforme está previsto, tratará da harmonização das iniciativas da política econômica entre os quatro países que com-



**Márcilio Marques
Moreira**

põem o mercado comum — Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai — e, ainda, deve envolver discussões sobre formas de unificar a linguagem estatística dos vários indicadores econômicos. Na semana que vêm uma outra reunião, esta em nível técnico, está já programada para ocorrer também em Buenos Aires entre representantes do Mercosul e do United States Trade Representative (USTR) — representante comercial do governo dos Estados Unidos — em torno de assuntos relacionados ao acordo de "Rose Garden's", celebrado entre os Estados Unidos e os quatro países do Mercosul, em 1991, dentro do espírito da Iniciativa para as Américas.

Também os acordos bilaterais a serem firmados entre o Brasil e os governos norte-americano e japonês

foram tratados nas audiências dos embaixadores com o ministro da Economia. Os Estados Unidos já apresentaram ao Banco Central uma minuta com os termos de um acordo bilateral como primeiro passo para a abertura das discussões técnicas onde se definirá o nível da taxa de juro a ser paga pelo Brasil dentro do plano de refinanciamento acertado com o Clube de Paris.

EXIMBANK

Em nível de Japão, a conversa com relação ao acordo bilateral dentro do acordo do Clube de Paris foi aprofundada com o representante do Eximbank japonês, Yoshihiko Kone, que também esteve com o ministro da Economia ontem. O Eximbank do Japão é a principal agência credora oficial japonesa e movimenta uma soma significativa de recursos no financiamento ao comércio exterior.

O ministro Márcilio Moreira costuma lembrar que o Brasil tem na carteira do Eximbank japonês projetos, já aprovados tecnicamente, envolvendo na sua totalidade cerca de US\$ 1 bilhão. Mas sabe, também, que aqueles recursos só estarão disponíveis para liberação aos tomadores brasileiros depois que o País fechar o acordo de reestruturação da dívida externa com os bancos credores privados e depois de ter fechado o acordo bilateral do Clube de Paris com os credores oficiais japoneses,

DÍVIDA — O subsecretário do Tesouro americano, David Mullford, está otimista quanto ao fechamento do acordo de renegociação da dívida externa brasileira com os bancos credores privados. A mensagem foi transmitida ontem ao ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, pelo governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), que esteve com Mullford na semana passada, em Washington (EUA).